

Data: 01/07/2021

Segundo ASSERTTEM, mais de 630 mil vagas temporárias devem ser geradas no próximo trimestre

A associação afirma que as contratações temporárias seguem em alta e devem impactar positivamente o mercado de trabalho nos meses de julho, agosto e setembro

O Trabalho Temporário, no formato da Lei Federal 6.019/74 e do Decreto nº 10.060/2019, alcançou resultados expressivos nos primeiros meses de 2021, o que demonstra a força que a modalidade vem ganhando, ano a ano, e seu importante papel na geração de vagas formais e no combate ao desemprego no País. Segundo a Associação Brasileira do Trabalho Temporário (ASSERTTEM), o próximo trimestre também deve ser de crescimento, mas sem a ocorrência de picos de contratação, como verificou-se no mês de agosto de 2020.

"O Trabalho Temporário é um fenômeno que vem crescendo em todo o mundo, não apenas no Brasil. Mas, diante das inseguranças que a pandemia ainda gera na economia, precisamos ser cautelosos. Mesmo assim, acreditamos em um crescimento neste 3º trimestre", pondera o presidente da associação, Marcos de Abreu.

Para os meses de julho, agosto e setembro, a ASSERTTEM espera um aumento de 20% nas contratações temporárias em comparação com o mesmo período de 2020, o que representa a criação de mais de 630 mil vagas. Em 2020, o 3º trimestre gerou 530.840 vagas temporárias.

"Lembrando que se trata de uma projeção e que os números podem oscilar, dependendo do desenrolar da pandemia da Covid-19, além de outros fatores, como os climáticos por exemplo, já que a falta de chuvas pode impactar no preço da energia elétrica e na produção agrícola", afirma Abreu.

Apesar das incertezas, o presidente da ASSERTTEM garante que o resultado será positivo para a modalidade. "A taxa de efetivação dos temporários segue em 22% e os contratos têm durado mais do que o normal, 105 dias, em média", comenta.

Vacinação

Para a ASSERTTEM, a antecipação da vacinação da população adulta (maiores de 18 anos) em diversos estados brasileiros pode surpreender positivamente em relação à contratação de temporários.

"Se em 2020 a Indústria foi quem puxou as contratações temporárias, neste segundo semestre de 2021 podemos destacar o papel do setor de Serviços. Talvez este seja o ano deste setor, principalmente no que se refere aos Serviços Pessoais, como hotéis, empresas de aviação, salões de beleza, clínicas médicas, que com a retomada das operações devem voltar a contratar", explica o presidente da associação.

Porém, Abreu frisa que o setor da Indústria ainda segue com a maioria dos trabalhadores temporários. "O setor de Serviços vem apresentando um crescimento maior nas contratações, mas não na totalidade das vagas", ressalta. "Além disso, diferente do ano passado, o setor do Comércio também pode surpreender assim que as pessoas voltarem a circular nos comércios de rua e shoppings. E será uma surpresa positiva, caso aconteça o que esperamos por meio da retomada da economia", conclui.